



MAPEAMENTO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

Thiago Henrique Ferreira Correa¹

Larissa Vitória Gatti de Andrade²

Julyane Felipette Lima³

Daniela Savi Geremia⁴

Resumo: Utilizando-se dos dados do plano municipal de saúde de Chapecó de 2014 a 2017, mapeamos como as doenças infectocontagiosas se comportam na região urbana da cidade. O mapeamento geográfico tornou possível a visualização de ocorrências de doenças nos bairros de Chapecó e os diversos fatores, como falta de saneamento básico ou condições de moradias precárias, ou seja, fatores externos que facilitam a transmissão dessas doenças, assim como condições habitáveis para seus vetores. As condições sociais e sanitárias interferem diretamente na qualidade de vida e saúde da população de cada bairro. A leptospirose e a dengue, por exemplo, estão ligadas diretamente às situações de moradia, como coleta de esgoto, qualidade da água consumida e combate de animais que transmitem essas doenças, condições estas mapeadas manualmente pelos agentes comunitários de saúde. O mapeamento manual pode enfrentar diversas dificuldades entre elas o de acesso aos bairros distantes, o tempo gasto na implementação do mapa e o seu manuseio, possibilitando a perda de informações nele contidas. O projeto visa mapear de forma geográfica as regiões da cidade de Chapecó os indicadores de onde possíveis doença tem maior chance de ocorrer, mostrando também as unidades de saúde do município e suas áreas de abrangência, através de google maps e google earth, auxiliando na formulação de planos e serviços de saúde levando em consideração cada região e suas reais necessidades. Usando recursos tecnológicos esse mapeamento se tornaria mais prático, possibilitando assim a constante alimentação dos dados e suas constantes modificações, sendo que esses mapas podem ser acessados de forma remota por instituições ligadas a área da saúde e pesquisa. Analisando como os determinantes de saúde se comportam em cada bairro torna-se possível criar estratégias de prevenção dessas doenças com campanhas, políticas públicas e a forma como o SUS e o a prefeitura irá agir para modificar esse cenário.

Palavras-chave: Mapa. Doenças. Bairros.

¹ Aluna de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: larissavitoriagatti@hotmail.com

² Aluno de Ciências da Computação, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: thiago12812@gmail.com

³ Docente Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, Doutora em Ciências, contato: julyane.lima@uffs.edu.br

⁴ Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul, Doutora em Saúde Coletiva - IMS/UERJ, contato: daniela.geremia@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Mesa redonda,